

BRASÍLIA FICA VAZIA

José Carlos e PC passam Natal na cadeia

O Natal de 1993 vai ficar na história para muita gente que ajudou a fazer a história deste ano. José Carlos Alves dos Santos, o ex-assessor do Congresso que deflagrou as investigações sobre a máfia do Orçamento, passou a noite de 24 de dezembro sozinho, numa cela na superintendência da Polícia Federal, em Brasília. O principal alvo de suas acusações, o deputado João Alves (sem partido-BA), desistiu de passar as festas em seu Estado, pois tem sido muito hostilizado. Ficou em Brasília, "sozinho com um sobrinho e a

**João Alves
torce por
"momento
de lucidez"
de José
Carlos**

empregada", torcendo para que José Carlos "tenha um momento de lucidez e diga a verdade", inocentando-o.

Já os membros da CPI do Orçamento permitiram-se uns dias de folga, depois de mais de dois meses de trabalho. Ficaram em Brasília apenas os deputados José Genoíno (PT-SP) e Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), e o senador

Jarbas Passarinho (PPR-PA). Os dois últimos têm família e casa na cidade. Genoíno fica até o dia 30 por causa da CPI, teme que alguma coisa aconteça. Os demais foram para seus Estados. O vice-presidente da CPI, deputado Odacir Klein (PMDB), e o senador José Paulo Bisol (PSB), viaja-

ram para o Rio Grande do Sul; o relator Roberto Magalhães (PFL), para Pernambuco. O deputado Benito Gama (PFL), para a Bahia. Mas a folga não vai durar muito. Na terça-feira, os depoimentos serão retomados para serem

suspensos dois dias depois. Os trabalhos serão reiniciados no dia 4 de janeiro.

Os três deputados do PSD — Onaireves Moura, Nobel Moura e Itsuo Takayama — cassados, passam o Natal sem mandato. E, sem direito nem mesmo a champagne nacional, mas em companhia da mulher, Elma, PC Farias passará o Natal atrás das grades.